

Gonzalo Mazza

Promoção : MARGS - Adv Malajoli

Local : Galeria Oscar Bordin e Ibaê Camargo

Nº de peças :

Período : 25/11/98 a 13/01/1999

Observações :

Folhetos estão na Reserva Técnica

ARTES VISUAIS

# Quando é preciso navegar

*Artista quer desmistificar as teorias do belo*

**Tania Barreiro**

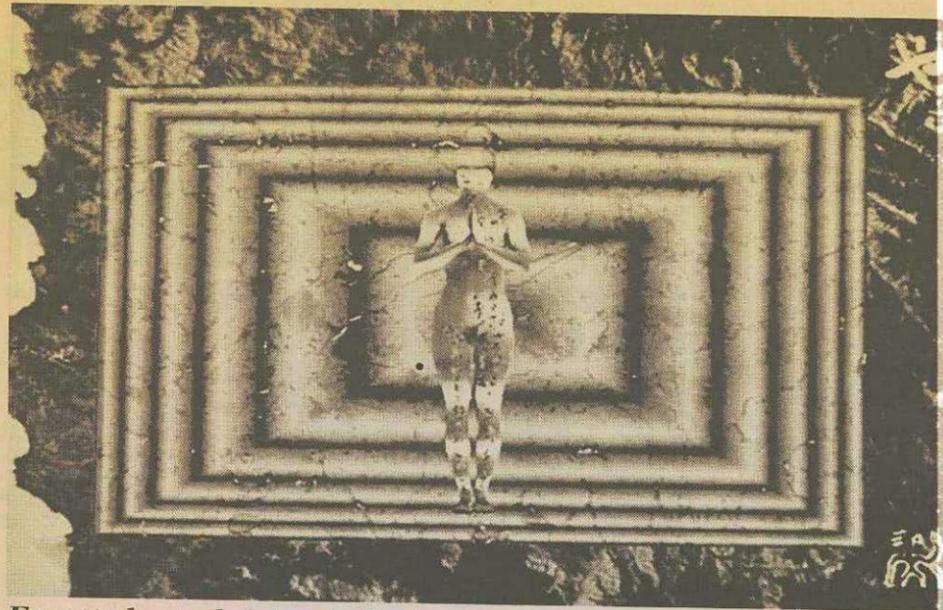
Navegar é preciso. Mas não nos misteriosos mares nunca dantes navegados dos *Lusíadas* de Camões, e sim no cyberspaço artístico do Gonzalo Mezza. Pois, conforme o autor, a arte não pode andar na contramão do tempo e a proximidade do novo milênio está a pedir que sejam desmistificadas as teorias supostamente universais do belo. Se, entretanto, considerarmos a total rendição da juventude à sedução da informática, a virada está próxima. E então, adeus às artes tradicionais, desbancadas que serão pela vanguarda artística. Representando a mutação e o trânsito que a humanidade está experimentando com a proximidade do novo milênio, a obra de Gonzalo Mezza "tem o cyberspaço como marco de um novo suporte para a energia criadora do pensamento contemporâneo", na definição do próprio autor. O artista chileno é um dos precursores da arte-

informática na América Latina e abre individual no Museu de Arte Ado Malagoli, às 19h30.

## Intervindo na obra de arte

Oportunizar a participação e intervenção direta do espectador na obra de arte apresentada através do uso de computadores instalados no próprio local e conectados à Internet é a proposta da exposição, formada por 15 cyberpinturas em grandes formatos, oito cybergravuras, 20 cybergravuras virtuais e uma instalação.

Intitulada *www.m@r.co.sur*, a instalação virtual interativa compõe-se de dois computadores multimídia, que recebem as imagens geradas no próprio atelier do artista. Interagindo com o conteúdo da obra, o público pode reinterpretar a informação visual fornecida, gerando uma relação participativa que lhe permite navegar em um oceano virtual, simbolicamente representado por uma grande cyberpintura, que se movimenta como uma embarcação navegando pela cultura sul-continental.



*Espectador pode intervir diretamente nos trabalhos expostos*

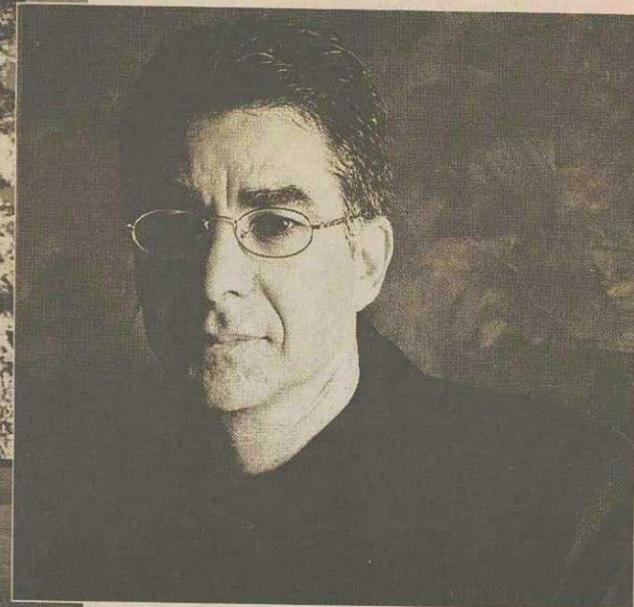
## Status de artesão intelectual

Sobre a evolução das artes visuais, o artista diz que "não estão alheias à passagem do material ao virtual. A nova ordem geopolítica e multicultural entre os continentes, afetados pela democratização dos gigantescos avanços dos novos meios de comunicação, cada vez mais inteligentes, altera a natureza do pensamento e percepção do tempo/espaço dos aparatos reprodutivos das clássicas belas artes. Como no Renascimento, o artista recupera seu status de artesão intelectual, científico e técnico".

O artista utiliza, desde os anos 70, vídeo-arte, fotografia e laser em seu processo criativo. Na década de 80, explorou as possibilidades conceituais e visuais da pintura digital, usando tecnologia de ponta. Desmascarando o ego

das ideologias elitistas da estética ocidental, entende o artista que a arte não deve ser pensada em oposição à nova indústria cultural e que a informática e a tecnologia são poderosas armas na desmistificação de teorias supostamente universais do belo.

Com uma carreira internacional que inclui individuais em 12 países, Gonzalo Mezza já expôs na 33ª Bienal Internacional de São Paulo e na I Bienal de Artes Visuais do Mercosul. Nesta, participou com uma ponte virtual entre dois lugares simbólicos específicos de Porto Alegre: o Mercado Público e a Usina do Gasômetro. A exposição atual pode ser visitada no Margs, de terças a domingos das 10 às 17h, até 11 de janeiro. Na Praça da Alfândega, s/nº.



*Para Gonzalo Mezza (acima), a arte não pode andar na contramão do tempo. Navegando no cyberspaço, o público pode interagir na obra de arte*

SEGUNDO CADERNO

# Uma galeria no ciberespaço

O chileno Gonzalo Mezza inaugura exposição interativa no Margs

**I**ntegração é a palavra chave na obra do chileno Gonzalo Mezza, 49 anos. Um dos precursores da arte computadorizada na América Latina, Mezza inaugura hoje, no Margs, uma exposição interativa com 15 ciberpinturas em grandes formatos, 28 cibergravuras (sendo 20 virtuais) e uma instalação. Desde a década de 70, quando morou na Europa e estudou pintura, desenho gráfico, fotografia e vídeo, ele explora a relação entre arte e tecnologia.

– Procuo ampliar os limites dessa integração, ampliando, assim, o limite da pintura – diz Mezza.

*M@R.CO.SUR*, o título da instalação virtual interativa composta por dois computadores multimídia, é um jogo de palavras que envolve Internet e Mercosul, oceano e continente, para ilustrar o conceito de arte sem fronteiras perseguido pelo artista chileno. O público pode reinterpretar a informação visual fornecida. O visitante (inclusive aquele que acessar a instalação pela Internet) tem a liberdade de, a partir de um frag-

mento da obra de Mezza, criar um novo trabalho, que passa a integrar a exposição.

– O que faço é acelerar o processo de interatividade que sempre houve nos museus. Antes, Picasso ia ao museu, olhava um quadro de Velasquez, voltava para casa e passava para a tela a sua visão. Com a tecnologia de agora, o sujeito, artista ou não, pode reagir na hora.

A propósito: pintura eletrônica é arte?

– Há um problema conceitual em relação à arte digital, mas estamos numa era de transição e temos que nos adaptar às novas técnicas e linguagens, aos novos suportes, como o hiperespaço. O computador é uma ferramenta de precisão.

Radicado em Porto Alegre há dois anos, Mezza considera a capital gaúcha o centro cultural do Mercosul e o lugar onde há a fusão das Américas, a espanhola e a portuguesa, entre Pacífico e Atlântico. Nas suas obras, no entanto, o chileno procura retomar um período anterior à coloniza-

ção, inserindo signos da América pré-hispânica.

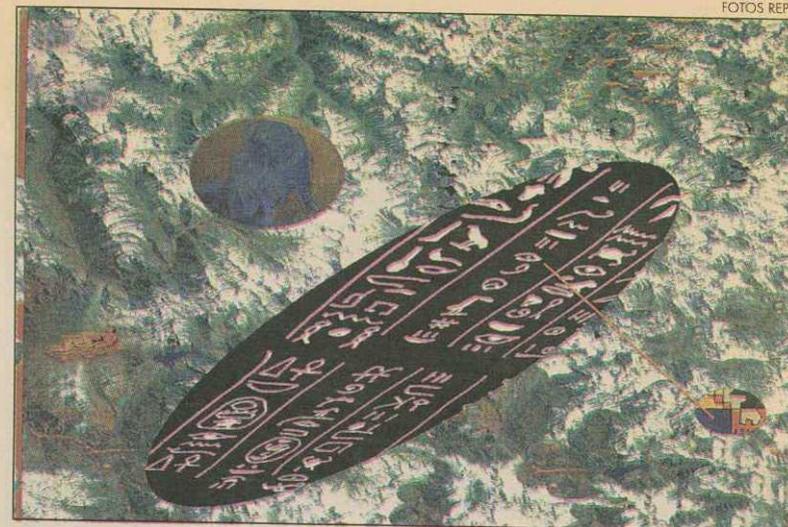
– Está provado que os primeiros habitantes do continente tinham contato com os povos da Ásia, pelo Pacífico, e da África, pelo Atlântico. A democratização dos meios de comunicação e da tecnologia nos permite retomar esse curso, escapando da hegemonia euroamericana e usando a metáfora da Internet como um grande oceano virtual.

**O QUE:** *M@R.CO.SUR*, exposição interativa de ciberpinturas e cibergravuras de Gonzalo Mezza

**ONDE:** nas galerias Oscar Beira e Iberê Camargo e nas Pinacotecas do Margs (Praça da Alfândega, s/nº)

**QUANDO:** abertura hoje, às 19h30min. Visitação de terças a domingos, das 10h às 17h, até o dia 11 de janeiro. A mostra também pode ser acessada na Internet, no site [www.inteligente.cl/mezza](http://www.inteligente.cl/mezza)

**QUANTO:** entrada franca



Duas obras de M@R.CO.SUR: "Pacífico Saturno 2011" e "Iberê 2001" (no

# Ciberpinturas em mostra no Margs

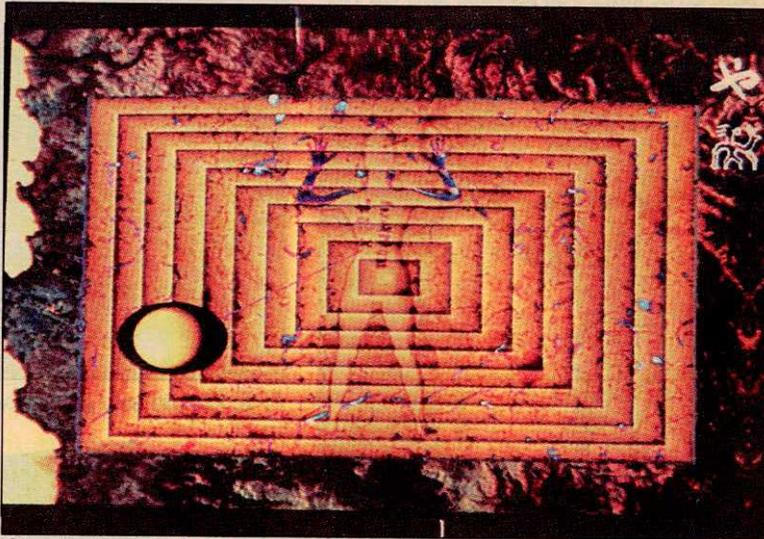
O chileno Gonzalo Mezza, um dos precursores da arte digital na América Latina, expõe suas obras

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Margs) expõe a partir de hoje o projeto virtual [www.M@R.CO.SUR](http://www.M@R.CO.SUR), uma instalação virtual interativa com obras do chileno Gonzalo Mezza, um dos precursores da arte digital na América Latina. São 15 ciberpinturas, oito gravuras, 20 cibergravuras virtuais e uma instalação, que ficarão nas galerias Oscar Boeira, Iberê Camargo e Pinacotecas.

Além de uma exposição de arte, o projeto abriga uma proposta inovadora: oportunizar a participação e intervenção direta do espectador na obra de arte, através do uso de computadores instalados no próprio local e conectados à Internet. O público poderá acessar as obras do artista no Museu Virtual (<http://www.inteligente.cl/mezza>) e modificá-las conforme o seu conceito.

Este resultado ficará guardado na Galeria das Intervenções. Algumas destas experiências, feitas em mostras anteriores, podem ser vistas na exposição atual.

Mezza utiliza desde o início da década de 70 recursos



Obra de Gonzalo Mezza, que utiliza o ciberespaço como suporte para a arte

tecnológicos para a elaboração de seus trabalhos criativos, construindo um enfoque bastante peculiar da mediação eletrônica. Seu trabalho pode ser visto até 11 de janeiro no Margs (Praça da Alfândega, s/n°).

Jornal: *Expresso do Povo*  
 Data: *25 / 11 / 1998*  
 Edição: *28 - Variedades*  
 Assunto: *Atividades no Margs*



## A SEMANA

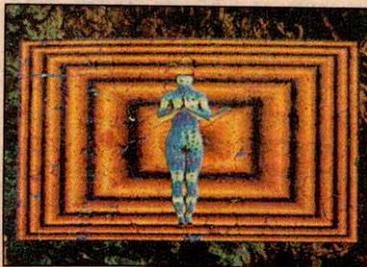
### *Galerias são boa opção de fim de ano*

A maioria dos teatros não têm programação nesta última semana do ano. Assim, além dos cinemas, uma boa opção é conferir várias exposições de artistas plásticos de renome que seguem em exibição até o final do ano ou meados do próximo.

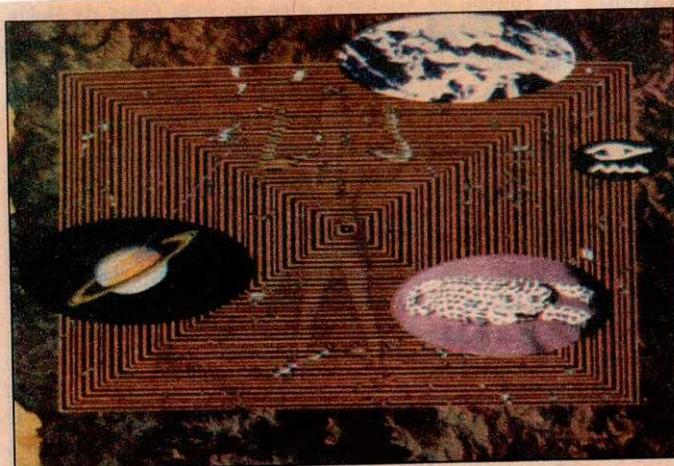
Como homenagem ao falecido Vasco Prado, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul/Ado Malagoli (Praça da Alfândega, s/nº) prorrogou a exposição do artista até o próximo dia 31 de janeiro. O precursor da arte em computador, o chileno Gonzalo Mezza segue com sua mostra também no mesmo Margs até dia 11 de janeiro. No próximo dia 10, o Margs encerra a mostra "Enfeixados", de Stella Gazzaneo, que pode ser visitada em suas Salas Negras.

Várias exposições que terminam neste final de ano e ainda podem ser conferidas no decorrer da semana, como a mostra coletiva itinerante do Atelier e Galeria (Armando Barbedo, 490, no bairro Tristeza); "Prata", de Carlos Wladimirsky, na Gestual (Lucas de Oliveira, 21); e as pinturas de Julio Ghiorzi na galeria Arte & Fato (Gonçalo de Carvalho, 35). Todas as exposições do Circuito de Arte da Caixa ficam abertas à visitação até o dia 30, em horário bancário.

Também chega aos últimos dias a mostra em comemoração aos 18 anos de existência da Sala de Arte de Porto Alegre (Rua Coronel Bordini, 907). A Sala de Arte apresenta uma coletiva de mestres das artes plásticas do Sul do Brasil, com 200 obras do acervo da galeria.



*Mostra de Gonzalo Mezza no Margs*



**ARTE DIGITAL** — O Projeto Virtual M@R.CO.SUR, do artista plástico chileno Gonzalo Mezza, segue em exposição no Margs (Praça da Alfândega, s/nº) até o dia 11 de janeiro. São ao todo 24 obras. A visitação pode ser feita de terças a domingos, das 10h às 17h.

Mezza é considerado um dos precursores da arte digital na América Latina. Os visitantes podem ainda fazer intervenções nas obras através dos computadores instalados no local ou via Internet, pelo endereço eletrônico [www.inteligente.cl/mezza](http://www.inteligente.cl/mezza).

**CIBERPINTURA NO MARGS** — Quem ainda não visitou a instalação virtual interativa com obras do artista chileno Gonzalo Mezza, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, tem a última oportunidade neste domingo. Mezza, um dos precursores da arte digital na América Latina, expõe 15 ciberpinturas, oito gravuras, 20 cibergravuras virtuais e uma instalação. Além da exposição de arte, o projeto oportunizar a participação e intervenção do espectador na obra, através do uso de computadores instalados no local e conectados à Web. O público poderá acessar as obras também de casa ([www.inteligente.cl/mezza](http://www.inteligente.cl/mezza)) e modificá-las conforme o seu conceito.